



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

www.pgsc.ufma.br



DISCIPLINA: AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS, SERVIÇOS E PROGRAMAS EM SAÚDE

DOCENTES: Maria Teresa Seabra Soares de Britto e Alves
Judith Rafaelle Oliveira Pinho
Deysianne Costa Chagas

PERÍODO: 04 de junho a 16 de julho de 2018

EMENTA:

Formas de articulação entre a produção de conhecimentos na área da saúde e a sua incorporação nos processos assistenciais e gerenciais dos serviços de saúde; Conceito e história da avaliação em saúde no Brasil; Principais vertentes e sua articulação com a epidemiologia e as políticas de saúde; Analisar as propostas já existentes, buscando contribuir para a realização autônoma de propostas de avaliação necessárias ao sistema, programas e serviços de saúde. Analisar com o aluno a seleção e aplicação das metodologias adequadas para a realização dos objetivos das propostas de avaliação e na análise dos resultados obtidos.

ESTRUTURA:

Aulas e atividades com base em artigos: alguns de leitura em classe e alguns de leitura prévia obrigatória

Seminários de artigos: 4 grupos de alunos; dois artigos; um escolhido pelos professores e outro, da mesma vertente avaliativa escolhido pelos alunos.

Trabalhos em subgrupos, sistematização e apresentação do produto em sala de aula

AVALIAÇÃO DO ESTUDANTE:

Seminário: escolha do segundo artigo, apresentação e discussão

Texto individual escrito com tema a ser definido posteriormente

Participação nas atividades realizadas em sala de aula

Frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina

Escolha do artigo adicional do Seminário 1 e 2

Deve ser um artigo empírico, isto é, um artigo que relata uma avaliação da mesma vertente do artigo do seminário escolhido pelos professores.

Roteiro de apresentação:

- Contexto da avaliação
- Objeto e objetivos
- Tipologia da avaliação
- Adequação dos métodos aos objetivos
- Correspondência dos resultados aos objetivos (e “perguntas avaliativas”)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva
www.pgsc.ufma.br



- Possibilidades de repercussão; limites
- Complementações e aprofundamentos possíveis e necessários para aumentar o potencial de provocar mudanças da avaliação.

CRONOGRAMA

DATA/PRINCIPAL RESPONSÁVEL	Tema	Estratégia de ensino
04/06 Teresa Judith Deysianne	Apresentação dos alunos e da disciplina Conceito e questões importantes do campo da Avaliação em Saúde Histórico da Avaliação	“A outra parte” Aula dialogada 1
11/06 Teresa Judith Deysianne	Fundamentos da avaliação em saúde O campo da avaliação em Saúde: principais vertentes	Trabalho em grupo. Respostas as questões O quê..., Para quê..., Aula dialogada:
18/06 Teresa Judith Deysianne	Critérios, Normas, Padrões e Indicadores em Avaliação em Saúde	Team Based Learning
25/06 Teresa Judith Deysianne	Pesquisas em serviços de saúde: avaliação de serviços de saúde	Trabalho em grupo Aula dialogada
02/07 Teresa Judith Deysianne	Avaliação de Programas de Saúde: Modelo Logico	Trabalho em grupo Roda de conversa Aula dialogada
09/07 Teresa Judith Deysianne	Avaliação Tecnológica: principais questões	Seminário 1 Discussão
09/07 Teresa Judith	Avaliação Econômica: principais questões	Seminário 2 Discussão



	Deysianne		
--	-----------	--	--

REFERÊNCIAS

FURTADO JP, SILVA LMV. Entre os campos científico e burocrático – a trajetória da avaliação em saúde no Brasil. In: Akerman M. Furtado JP (org) Práticas de avaliação em Saúde no Brasil – Diálogos. Capítulo 1: 19-61

NEMES MIB. Avaliação em Saúde: Questões para o Programa de DST/ AIDS no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS (ABIA), Fundamentos de Avaliação, N°.1. 2001.

NOVAES, HMD. Avaliação de programas, serviços e tecnologias em saúde. Revista de Saúde Pública 2000; 34:547-559.

Silva NEK, Oliveira LA, Figueiredo WS, Landroni MAS, Waldman CCS, Ayres JRMC. Limites do trabalho multiprofissional: estudo de caso dos centros de referência para DST/Aids. Rev. Saúde Pública 36(4Supl): 108-116, 2002.

Noronha JC, Travassos C, Martins M, Campo MR, Maia P, Panezzuti R. Avaliação da relação entre volume de procedimentos e a qualidade do cuidado: o caso de cirurgia coronariana no Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 19(6): 1781-1789, nov-dez, 2003.

Trad LAB, Bastso ACS, Santana EM, Nunes MO. Estudo etnográfico da satisfação do usuário do programa de Saúde da Família (PSF) na Bahia. Ciência & saúde Coletiva, 7(3):581-589, 2002.

Dias-da-Costa JS, Madeira ACC, Luz RM, Britto MAP. Auditoria médica: programa de pré-natal em posto de saúde na região Sul do Brasil. Rev. Saúde Pública vol.34 n.4 São Paulo Aug. 2000

Sala A, Nemes Filho A, Eluf-Neto J. Avaliação da efetividade do controle da hipertensão arterial em unidade básica de saúde. Rev. Saúde Pública, 30(2): 161-167, 1996.

Gomes R, Silva CMFP, Deslandes SF, Souza ER. Avaliação da assistência ambulatorial a portadores de HIV/Aids no Rio de Janeiro, segundo a visão dos usuários. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 15(4): 789-797, out-dez, 1999.

Minayo MC, Souza ER, Assis SG, Neto Cruz O, Deslandes SF, Silva CMFP. Avaliação dos Centros de Orientação e Apoio Sorológico/ CTA/Coas da Região Nordeste do Brasil. Cad. Saúde Pública. Rio de Janeiro, 15(2): 355-367, abr-jun, 1999.



Oliveira SS, Araújo TM. Avaliação das ações de controle da leishmaniose visceral (calazar) em uma área endêmica do Estado da Bahia, Brasil (1995-2000). Cad. Saúde Pública, rio de Janeiro, 19(6): 1681-1690, nov-dez, 2003

Gentil RM, Leal SMR, Scarpi MJ. Avaliação da resolutividade e da satisfação da clientela de um serviço de referência secundária em oftalmologia da universidade Federal de São Paulo – UNIFESP. Arq Bras Oftalmol, 66:159-165, 2003.

Serruya SJ, Lago TG, Cecatti JG. Avaliação Preliminar do Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento no Brasil. RBGO, 26(7): 517-525, 2004

Oliveira, MA, Esher, AFSC, Santos, EM, Cosendey, MAEC, Luiza, VL, Bermudez, JAZ. Avaliação da assistência farmacêutica às pessoas vivendo com HIV/AIDS no Município do Rio de Janeiro. Cad.Saúde Pública, Rio de Janeiro, 18(5):1429-1439, set-out, 2002

Soárez, Patrícia Coelho de, Soares, Marta Oliveira, & Novaes, Hillegonda Maria Dutilh. (2014). Modelos de decisão para avaliações econômicas de tecnologias em saúde. Ciência & Saúde Coletiva, 19(10), 4209-4222.
<https://dx.doi.org/10.1590/1413-812320141910.02402013>

Alves MTSSB, Silva AAM, org. Avaliação de Qualidade de Maternidades: Assistência à mulher e ao recém-nascido no Sistema Único de Saúde . São Luís: UFMA/ UNICEF; 2000.

Carvalho JR, Goldbaum M, Novaes HMD. Impactos sociais da Ciência e Tecnologia em Saúde. Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação em São Paulo. São Paulo: Fapesp; 2002.

Filgueras SL, Deslandes SF. Avaliação das ações de aconselhamento: análise de uma perspectiva centrada na pessoa. Cad Saúde Pública 1999; 15(Supl. 2):121-131.

Donabedian A. Criteria, norms and standards of quality: what do they mean? Am. J. Public Health 1981; 71:409-412.

Hartz ZMA, org. Avaliação em saúde: dos modelos conceituais à prática na análise da implantação de programas. Rio de Janeiro: Fiocruz; 1997.

Medina MG, Aquino R, Carvalho LB. Avaliação da atenção básica: construindo novas ferramentas para o SUS. Divulgação em saúde para debate 2000; 21:15-28.

Nemes MIB, Castanheira ERL, Melchior R; Basso, CR; Tunala, L; Alves, MTSSB. Avaliação da Qualidade da Assistência no Programa de Aids: questões para investigação em serviços de saúde no Brasil. Cadernos de Saúde Pública 2004; 20(Supl. 2): S310-S321.

Schraiber LB, Peduzzi M, Sala A, Nemes MIB, Castanheira ERL, Kon R. Planejamento, gestão e avaliação em saúde: identificando problemas. Ciências & Saúde Coletiva 1999; 4:221-242.



Guimarães, Reinaldo. (2014). Incorporação tecnológica no SUS: o problema e seus desafios. *Ciência & Saúde Coletiva*, 19(12), 4899-4908.
<https://dx.doi.org/10.1590/1413-812320141912.04642014>

Aula 1:

Expectativas: Outra metade do ditado: novas perspectivas que fazem sentido

Slides: conceitos e questões importantes do campo

Envia texto nemes para leitura

Aula2:

Em 5 grupos, leitura do texto de Nemes: o que, para que, como ... Apresentação e discussão em plenária

Envia texto dos sete pilares

Aula 3: aula Avaliação programas serviços e tecnologia

Aula dialogada com auxílio de slides

Aula 4: avaliação de qualidade

Aula dialogada com auxílio de slides

Slides: 3 Principais vertentes da avaliação.

Em três grupos leitura dos textos e apresentação considerando:

Vertente da avaliação/elementos da avaliação (Objeto, objetivo, métodos)/Dimensões, Critérios e Indicadores/Resultados

Texto 1 Qualidade da atenção ao aborto na perspectiva das usuárias

Texto 2: Acesso e utilização de serviços na ESF na perspectiva de gestores profissionais e usuários

Texto 3: Avaliação da qualidade da assistência a PVHIV/AIDS: questões para investigação em serviços de saúde no Brasil.

Aula 5: Apresentação do trabalho de grupo dos três textos de pesquisa avaliativa.



Modelo logico: aula dialogada com uso de slides

Aula 6 e Aula 7

Seminários: 4 grupos para apresentação dos 4 textos de base. 2 grupos em cada aula.

Sugestão inclusão de textos que utilizaram ATA e AE

Texto 1: incorporação de tecnologia no sus

Texto 2: avaliação tecnologia e análise custo efetividade

Texto 3: importância dos métodos de custeio e valoração da AE em saúde

Texto 4: modelos de decisão para avaliação econômica e de tecnologia em saúde\